

INDISCIPLINA: UMA INFLUENTE MARCA PARA O DESVIO SOCIAL

Deusani Pereira da Silva, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR

deusanipereira@bol.com.br

Adalgisa Alves Filha, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR

adalgisaalves482@gmail.com

Erineide Anízio Lins, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,

erineide.bs09@gmail.com

Luciene Nobre da Silva, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR

lns-13@live.com

IDENTIFICAÇÃO

Escola Municipal do Ensino Fundamental Arão Teodomiro de Sousa

Público alvo: Professores, alunos, supervisores e demais profissionais

Período de realização: 2º semestre de 2013

Duração: Permanente

JUSTIFICATIVA

O presente artigo parte da atual realidade vivida numa sociedade que se preocupa com o tema disciplina, em seus mais diferentes segmentos. Em termos educação, presenciamos nas últimas décadas progressos e conquistas significativas em termos de legislação; um progresso que muitas vezes até ameaça desestruturar a linha tênue do equilíbrio entre os limites que precisam ser respeitados e aceitos para se ter uma vida escolar disciplina e conseqüentemente, uma sociedade onde predomine a visão de uma disciplina, que educa e corrige com amor. Acreditamos que a ausência de disciplina aponta uma grave realidade: falta de amor e responsabilidade com a criança. É entregar o destino desses a própria sorte, deixamos que eles, mesmo sem maturidade para discernir o que é bom o ruim, decidam pelo que melhor lhes competir.

Educar vai além de ensinar conteúdos didáticos, educar implica em preparar, influenciar positivamente os nossos alunos. É necessária uma atenção especial a esse tema tão real e pertinente nos nossos dias: a indisciplina. O termo (in) disciplina refere-se ao procedimento, ato, ou dito/contrário a disciplina, desordem, rebelião. Sendo assim, (in) disciplinado é aquele que “se insurge contra a disciplina.

A indisciplina escolar sempre foi um entrave ao bom andamento pedagógico. Hoje, porém, as escolas passam por momento crítico uma vez que essa situação vem se agravando progressivamente. Ocorrências diárias, dentro e fora das salas de aula, refletem-se na família e em outras instituições da sociedade. Por outro lado, a indisciplina escolar pode ser vista com um mero reflexo da indisciplina generalizada em que se encontra a humanidade atualmente. Diante do caos instalados, professores e dirigentes não conseguem exercer seu papel de autoridade, sentindo-se impotentes. O detentor do conhecimento perdeu seu valor seu lugar na hierarquia escolar, pois o conhecimento em si já não é valorizado pelos meios de comunicação de massa, com raríssimas exceções. A maior atribuição de valor é dada ao prazer individual imediato não importasse obtido de forma lícita ou não.

Muito se poderia colocar acerca das supostas causas da indisciplina, teorizar a respeito do ser humano enquanto ser social, do papel da família e da escola na sociedade. No entanto, o que mais necessitamos na atualidade é de medidas prática que possam auxiliar os professores e a direção da escola a lidar com tal problema. Muitas vezes é mais fácil apontar o motivo da indisciplina para a desestrutura familiar ou para a sociedade pervertida. Mas não podemos cruzar os braços, precisamos buscar meios favoráveis e eficazes para disciplinar nossos alunos. E assim vencer essa guerra em favor das nossas crianças, que futuramente assumiram nossos lugares. Somente uma geração disciplinada, pode gerar um futuro próspero e feliz.

OBJETIVOS

GERAL

- Promover um estudo empírico sobre a indisciplina manifestada, sobretudo, nos conflitos e Desvios Sociais, investigado também se há formação continuada para professores, enfatizando os valores estruturais, institucionais e a formação intelectual do professor pressupondo sua participação e análise crítica de atuação.

ESPECÍFICOS

- a. Compreender a temática, como sendo um conflito concebido dentro e fora da escola.

- b. Investigar os diferentes motivos que levam a indisciplina a ser focada como marca de um desvio social.
- c. Possibilitar uma reflexão sobre significados de autoridades e comportamentos que podem gerar a indisciplina.
- d. Conceituar Desvios Sociais como marca de conflitos dentro da constituição escolar e em seus entorno.
- e. Estabelecer uma conexão real entre os escolhidos no comportamento indisciplinar, como a escola família e sociedade.

RECURSOS

HUMANOS: Professores, supervisor, alunos e demais funcionários;

MATERIAIS: Formulário de entrevista e de observação; diversos gêneros textuais; data show; pen drive.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresenta as concepções de avaliação dos professores que regem o sistema avaliativo da escola municipal do ensino fundamental Arão Teodomiro de Sousa, da cidade de Brejo dos Santos.

Através de uma pesquisa descritiva, faremos uma investigação rigorosa e ética, dos dados obtidos nesta análise. Sendo esta uma pesquisa empírica, factual e de levantamento procura analisar os depoimentos referentes à questão da avaliação escolar dos professores do fundamental 2 da referida a escola.

Para isso será utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, para melhor compreender quais os métodos avaliativos mais usados pelos educadores, e por muitos professores enfrentam tantas dificuldades para colocá-las em prática. A população a ser trabalhada será os professores do fundamental 2 da E.M.E.F. Arão Teodomiro de Sousa. O método utilizado será o quantitativo de natureza aplicada, por entender ser este o meio mais adequado para a obtenção dos resultados.

Enfim todas as metas traçadas e estratégias de pesquisa servirão de suporte para uma melhor compreensão dos modelos avaliativos que regem a prática docente dos professores da escola municipal do ensino fundamental Arão Teodomiro de Sousa, da rede pública de ensino de Brejo dos Santos.

RESULTADOS OBTIDOS

A partir da aplicabilidade desse artigo desenvolveu-se uma concepção crítica por parte do professor, despertando-o para o seu papel no processo de formação de disciplina dos alunos, com comprometimento e profunda interação entre escola e família. Assumindo a responsabilidade e o objetivo de disciplinar dentro da vivência escolar, tornou-se portanto um desafio imprescindível para a apreciação da realidade existente na maioria das nossas escolas, onde opera a total falta de disciplina, preferencialmente apontando erros dos outros, buscando soluções para o problema que muitas vezes pode ser solucionado em coletividade conhecendo o contexto do aluno, participação familiar e reconhecendo que a experiência desenvolvida muito nos auxilia na compreensão teórica e no resultado da experiência desenvolvida ao longo desta pesquisa, compreendemos que educar é dizer sim, mas também é dizer não, quando necessário. E que quem ama corrige, com amor.

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto se desenvolve a partir da participação e atuação dos envolvidos no processo de aprendizagem, visando uma adequação necessária a situação vigente no âmbito da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2002.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 2006. Coleção magistério-2º grau.

LIRA, Bruno Carneiro. **Alfabetizar Letrando: uma experiência na Pastoral da criança**. São Paulo: Paulinas, 2006. (coleção pedagógica e educação)

MORAIS, Artur Gomes de. **Concepções e metodologias de alfabetização**: por que é preciso ir além de discussão sobre velhos métodos? Conferência de seminário Alfabetização e Letramento em debate. Ministério da Educação, abril de 2006. Disponível em: www.mec.gov.br, em 06/04/07.

PEIXOTO, Cynthia Santuchiet al. **Letramento você pratica?** Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno09-06.html>> Acesso em: 30 out. 2004.

PESCUMA, Derna & CASTILHO, Antonio Paulo de. Projeto de pesquisa: o que é e como fazer? São Paulo: Olho D'Água, 2008.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In: Revista **Brasileira de educação**. Rio de Janeiro. n° 25, jan, fev, mar, abr, 2004. p.5-7.

_____. **Alfabetização e Letramento**. 5 ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.

ZEN, M^a Isabel H. D. e XAVIER, M^a Luisa M (orgs). **Alfabetizar**: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2010.